

ENTREVISTA

Aumentar o pessoal ainda é necessidade da Defensoria

Laura Franco, especial

jornaldalei@jornaldocomercio.com.br

No dia 19 de maio se comemora o dia do defensor público e da Defensoria Pública. Desde o surgimento da profissão, com a Constituição de 1988, as atribuições do profissional ficaram cada vez maiores. Para atender à grande demanda que só vem crescendo, o órgão teve que ser ampliado. Em entrevista ao **Jornal da Lei**, o defensor público-geral do Rio Grande do Sul, Cristiano Vieira Heerdt, aponta qual é o principal papel do defensor, e como a atuação mudou ao longo dos anos.

Jornal da Lei - Qual é o principal papel do defensor público?

Cristiano Heerdt - Hoje, atuar como um defensor público é um desafio muito grande, porque estamos em um momento de reflexão sobre o serviço público. Nosso caso é ainda mais desafiador, pelo abandono da população e pelas ameaças constantes de seus direitos. Somos a garantia de acesso ao Poder Judiciário, garantia de atender às demandas básicas da comunidade. Nossa missão é possibilitar essa assistência jurídica à população. A crise econômica trouxe consigo o desemprego e a falta de condições em geral. É nosso papel como defensoria buscar alcançar aquilo que é de direito do povo. Além disso, devemos atuar para possibilitar as relações do particular com o particular, e do particular com o poder público.

JL - O que mudou desde o surgimento da Defensoria Pública?

Heerdt - O que percebemos é que, de fato, desde 1988, estamos sendo cada vez mais valorizados.



CLAYTON DORNELLES / JC

Heerdt aposta na humanização do atendimento à comunidade

Somos mais considerados pela sociedade e pelo poder público, mas, em meio a crise, devemos recompor essa estrutura e ampliá-la. A dificuldade é alcançar meios e recursos para a expansão do atendimento. Para isso, investimos em nichos, como a estruturação física, a automação, e principalmente, a capacitação de nossos agentes. A gestão de pessoas é parte fundamental do nosso trabalho, porque nossa relação diretamente com o usuário do serviço. Isso humaniza o atendimento. Aquele que procura atendimento deve ser bem recebido, acolhido e respeitado, e precisa de estrutura humana para isso. Oferecemos, inclusive, cursos internos específicos para capacitar

cada vez mais nossa equipe.

JL - O que ainda precisa melhorar dentro da instituição?

Heerdt - Precisamos aumentar o número de defensores e servidores, e melhorar nossas sedes, embora tenhamos avançado muito nesse quesito estrutural, para que a população pudesse ser melhor atendida. A melhoria é voltada, essencialmente, ao atendimento ao público, desde o ajuizamento de processos, até uma orientação básica. Não é necessário jurisdicionar, muitas pessoas nos procuram somente pedindo uma instrução, por pura falta de conhecimento. Então, além do atendimento, devemos nos preocupar em proporcionar uma educação em direitos à comunidade.

TRE-RS

Biometria e Escola Judicial Eleitoral são os grandes focos da nova gestão

Laura Franco, especial

jornaldalei@jornaldocomercio.com.br

Primeira mulher a presidir o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) durante período de eleições, Liselena Schifino Robles Ribeiro encerra sua gestão neste mês. A partir do dia 26, o então vice-presidente, Carlos Cini Marchionatti, toma posse no cargo.

Liselena é direta ao resumir as eleições de 2016. “Foi um sucesso”, garante. A desembargadora explica que o motivo foi a rapidez do processo. “Tivemos um ano in-

teiro de preparação e organização para o período eleitoral, o resultado foi a apuração mais rápida que já tivemos na história do tribunal”, afirma.

Para 2017, os desafios são outros. A ampliação da biometria para 92 municípios está na pauta do desembargador Marchionatti. Além disso, pretende-se estimular as atividades da recém-inaugurada Escola Judicial Eleitoral (Ejers). A escola deve proporcionar aperfeiçoamento e maior compreensão da legislação eleitoral para servidores, juízes, promotores, parti-

dos e eleitores. A sede fica na rua Celeste Gobato, no antigo prédio da Ajuris.

“Queremos tratar dos temas que forem necessários para a ocasião e englobem o nosso tribunal”, explica Marchionatti. Mulheres no Poder foi o primeiro evento desenvolvido pela escola, que tratou do papel feminino nos cargos de poder dentro da política, nas instituições e no empreendedorismo. “Não havia entidade para ensinar e agora podemos tratar de toda a legislação para que chegue em benefício à sociedade”, avalia.

ADVOCACIA

Escritório abre em Brasília para atuar junto às Cortes

“O novo Código de Processo Civil (CPC) concentrou ainda mais importância nas cortes superiores.” Essa é a avaliação do advogado Fabio Brun Goldschmidt, sócio do escritório Andrade Maia, que abre nova sede em Brasília. A abertura é uma forma de ficar ainda mais próximo dos tribunais e, de certa forma, aumentar a interlocução entre a advocacia e os órgãos superiores.

Brun explica que, anteriormente, se ensinava a construir o processo da base ao topo, finalizando no Supremo. Atualmente, para ele, isso se inverteu. “As Cortes Supremas hoje são convidadas a decidir desde o início. Quando se recebe um grande caso, há a preocupação em

se pensar uma estratégia de abordagem no Supremo”, salienta o advogado. Foi essa mudança de paradigma que estimulou a criação da nova sede.

Carlos Horbach, sócio da sede inaugurada em Brasília, avalia que as novas mudanças alteram a lógica da advocacia. “Se eu não tiver condições de levar meus argumentos direto para a Suprema Corte, limito até o interesse do cliente”, reforça. Horbach, junto dos outros dois sócios, Carolina Lisboa e Fabricio Medeiros, já possuíam atuação no Supremo Tribunal Federal, como assessores de ministros. Para ele, essa experiência é crucial para o desenvolvimento da atividade.

AGENDA-SE

▶ Até sexta-feira os prazos processuais estarão suspensos e não haverá atendimento ao público nas varas federais do Rio Grande do Sul em razão do período de Inspeção Judicial. A previsão está na Consolidação Normativa da Corregedoria Regional da Justiça Federal da 4ª Região, Seção IV.

▶ O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do Centro Universitário Fadergs, em parceria com o Procon-RS, promove assistência gratuita à comunidade de mediação extrajudicial do consumidor com as empresas, através do Balcão do Consumidor. Os atendimentos acontecem às segundas-feiras, na Sede Andradas da instituição, na Rua Uruguai, 330 – 5º andar, das 9h às 12h. Agendamentos podem ser feitos pelo telefone (51) 3014-5751.

▶ A FMP oferece no dia 22/5 a palestra Carreiras Jurídicas – os desafios e a função da magistratura no século XXI. O palestrante é o juiz da 8ª Vara da Fazenda Pública – 2º juizado, Alex Gonzalez Custódio. O evento ocorre às 18h, no auditório do 6º andar da FMP, na Rua Cel. Genuíno, 421 – Centro. Inscrições pelo site www.fmp.com.br/inscricoes/palestras/index.php.

▶ Estão abertas as inscrições para o Curso de Licitações – Instrumento convocatório da licitação, da Fundação Escola Superior de Direito Municipal. As aulas ocorrem de 23/5 a 25/5, das 9h às 12h30. A Fundação oferece o curso no modelo presen-

cial, no Auditório Cloé Gomes Rodrigues da ESDM, na rua Siqueira Campos, 1.184, 9º andar, e também em EAD. Mais informações pelos telefones (51) 3212-2778 e (51) 3286-1309, ou pelo e-mail esdm@esdm.com.br.

▶ Responsabilidade Civil no Direito de Família é o tema do novo curso oferecido pelo IDC. As aulas comecem no dia 23/5 e vão até 6/6. O objetivo é proporcionar a atualização aos que atuam na área jurídica com ênfase no Direito de Família e Responsabilidade Civil, e sua relação com ações de reparação civil em perspectiva constitucional. A faculdade oferece a especialização no módulo presencial e EAD. As inscrições devem ser feitas no site www.idc.edu.br, no link Extensões.

▶ Considerado o maior congresso anual da área no Brasil, o IX Congresso do Mercosul de Direito de Família será realizado nos próximos dias 26/5 e 27/5, no Hotel Serra Azul, em Gramado. O evento é promovido pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família – Seção Rio Grande do Sul (Ibdfam/RS), em parceria com os institutos Alana e Proteger. A programação prevê, entre outros temas, Aspectos comerciais na partilha de bens, Constelações familiares, Direito Sucessório e novas tecnologias reprodutivas no Mercosul, além de Mediação em casos de violência doméstica. A programação completa, outras informações e inscrições estão disponíveis no site www.congressomercosul.com.

Advogado,

acabe com os altos custos e a burocracia de logística forense.

Conheça as soluções da DOC9 para:

- Audiências;
- Cópias de processos;
- Demais diligências que seu escritório demanda.

